



▶ NA PÁGINA 6

A cantora Gal Costa mostra hoje em Vinhedo os sons de seu *Acústico*, show que reúne hits de seu repertório e rendeu disco homônimo, já nas lojas

CAMPINAS, SÁBADO, 4 DE ABRIL DE 1998

Concerto para a juventude

Violinista de 19 anos abre hoje programação especial da Orquestra Sinfônica de Campinas no Teatro Castro Mendes; regência é do maestro Benito Juarez



FOTOS: NERIVELTON ARAÚJO

Maria Constança Audi de Almeida Prado: talento precoce

juventude

MARIA CLAUDIA MIGUEL

Maria Constança Audi de Almeida Prado, a menina que transformava um pequeno pau de vassoura em arco de violino, inaugura hoje um dos mais importantes projetos da Orquestra Sinfônica de Campinas — a série *Concertos Para Juventude*, dirigida pelo maestro Benito Juarez. As apresentações são realizadas hoje e amanhã, às 20 horas, no Teatro Castro Mendes (Praça Correa de Lemos, s/nº, telefone 272-9359), com ingressos a R\$ 5,00 e R\$ 2,50 (estudantes).

Aos 19 anos, Constança aposta no contemporâneo. Filha do notável compositor Almeida Prado e da pianista Helenice Audi, a violinista não foge das partituras que mais parecem planetas a ser explorados. Convicta, quer levar para o próximo milênio os sons que misturam dissonâncias e lirismo.

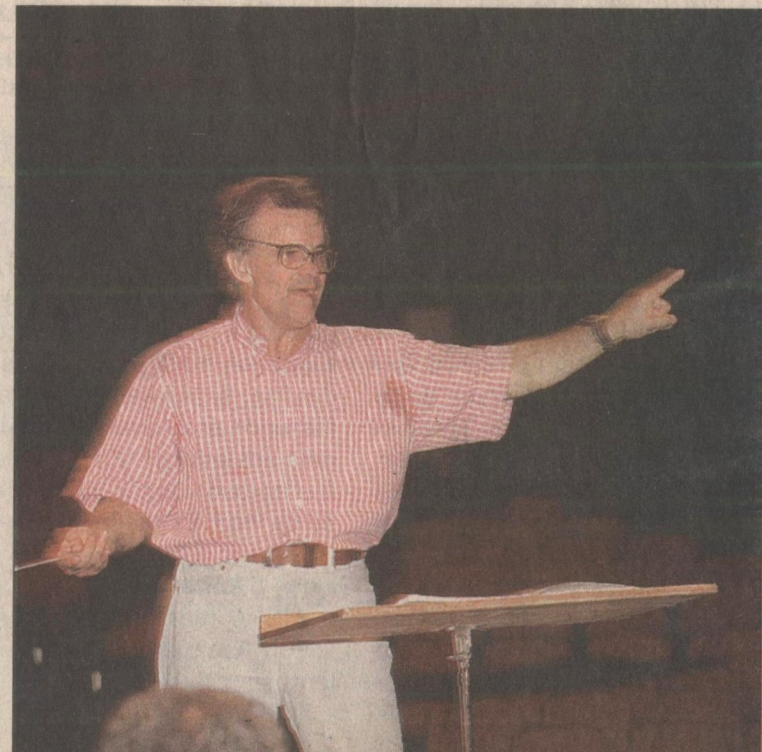
Para abrir a série, interpreta a *Fantasia Para Violino e Orquestra*, do pai Almeida Prado — obra encomendada pela prefeitura do Rio de Janeiro à visita do Papa João Paulo 2º em novembro último. Constança executou a primeira audição mundial com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Roberto Tibiriçá, na Sala Cecília Meireles, no mesmo concerto que reuniu composições de Edino Krieger, Ronaldo Miranda, Ricardo Tacuchian e Davi Korenchender.

“O concerto teve grande repercussão e foi o próprio maestro Benito quem me convidou para abrir o projeto o que me deixa muito feliz, pois é a primeira vez que faço um solo com a Orquestra de Campinas”, assegura.

A peça, dedicada é Constança, é “brilhante, bem pensada, difícil tecnicamente, mas de muita originalidade”, adianta a violinista que, apesar do rigor nos estudos e uma severa disciplina, faz do seu instrumento a “continuação do próprio corpo”.

“Meu pai compôs a obra em uma semana”, espanta-se Constança, sempre bem-humorada. “Ele é mesmo um gênio. Ser sua filha me dá o maior orgulho”, acrescenta, para logo avisar: “Tive um bom tempo para estudar a música e incorporar todos os detalhes, todas as notas com seus efeitos inusitados.”

Além das aulas com Ayrton Pinto, ela deve concluir este ano o bacharelado em violino na Faculdade de Santa Marcelina, e iniciar um projeto voltado à música dos novos autores brasileiros. “Beethoven e



O maestro Benito Juarez: nova série de apresentações

Brahms são brilhantes, mas é também um privilégio abrir uma partitura pela primeira vez e descobrir sua história. Sei que há forte resistência até mesmo dos músicos jovens pela música deste século, mas eu abro meu violino e o pensamento para esta arte tão cheia de genialidade.”

Constança iniciou os estudos aos seis anos com Yoshitame Fukuda, passando para Elisa Fukuda e Cecília Guida. Aos 10 anos estreou como solista na Orquestra LBV, sob a regência de Reinaldo Calegari e aos 15 conquistou o primeiro lugar no Concurso Nacional de Violino de Piracicaba. Com seu pai ao piano, interpretou a *Sonata nº 3* na 11ª edição da Bial de Música Brasileira Contemporânea, no Rio de Janeiro. Atuou ainda sob a regência de Ernst Mahle, Dante Anzolini, Lanfranco Marcellotti, Granam Griffiths, Henrique Müller e Jamil Maluf.

Além da *Fantasia* de Almeida Prado, a Orquestra Sinfônica de Campinas inaugura o projeto com a abertura *Oberon*, de Weber e a *Sinfonia nº 3*, de Beethoven. Os concertos da série estão marcados para 16 e 17 de maio, 8 e 9 de agosto, 3 e 4 de outubro, 14 e 15 de novembro, todos no Teatro Castro Mendes.

Unicamp lança novos programas no Canal 25

NERIVELTON ARAÚJO

O Centro de Comunicação da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) lança este mês dois novos programas televisivos. O primeiro deles, *Camarins*, estreia hoje, às 17 horas, no Canal 25, da Net Campinas. A.R.T.V. entra no ar no próximo sábado, dia 11, também às 17 horas. As duas produções serão exibidas alternadamente. O objetivo é mostrar para a sociedade o que vem sendo produzido dentro da Universidade.

Além da estreia de *Camarins* e A.R.T.V., o Centro de Comunicação dá sequência ao segundo ano da série *Saúde - Mitos & Verdades*, transmitida às quartas-feiras, sempre às 23 horas, e reapresentada aos sábados, às 16 horas.

Apresentado por Waterloo Gregório, *Camarins* aborda questões ligadas ao teatro, dança e circo. Com 30 minutos de duração, a idéia do programa é, segundo a produtora Cida Godoy, “abordar vários pontos de vista da linguagem cênica”.

O programa de estreia traz uma entrevista com o diretor de teatro Celso Nunes, responsável pela implantação do curso de Artes Cênicas da Unicamp. Ao longo do depoimento, ele fala sobre sua vida e carreira. As próximas edições de *Camarins* vão ter como convidados o ator Paulo Betti, Verônica Fabríni, do Instituto de Artes (IA)

da Universidade, Eliane Giardini, em cartaz na cidade com a peça *A Dama do Cerrado*, e Francisco Medeiros, entre outros que já confirmaram participação.

Com apresentação de Marco do Valle, artista plástico e professor do IA, o A.R.T.V. vai “colocar na TV a parte oculta das artes plásticas”, segundo a produtora. Dividido em dois blocos, cada um com 15 minutos de duração, o programa vai apresentar, na primeira metade, o perfil de um artista e, na segunda parte, percorrer alguma exposição importante no cenário cultural. Para a primeira edição do programa foi convidado o artista plástico Thomaz Perina.

Mais dinâmico e com novos cenários, a segunda fase do *Saúde - Mitos & Verdades* estreia nesta quarta-feira. Até hoje, já foram exibidos 25 programas comandados pelo médico Paulo Palma.

PROJETOS

A produção do Centro de Comunicação da Unicamp não deve ficar restrita apenas à produção de *Camarins*, A.R.T.V. e *Saúde - Mitos & Verdades*. De acordo com o diretor do Centro de Comunicação, Marçal dos Santos, a intenção é produzir um programa para cada instituto da Unicamp. “Queremos colocar a Universidade na mídia



Integrantes da equipe de produção dos programas: Unicamp ganha a TV

além dos noticiários. Os programas são um comprometimento com a sociedade. A comunidade quer ver o que está sendo produzido aqui dentro e é nosso interesse

mostrar isso”, diz.

Em parceria com o Instituto de Multimeios, já está acertada a estreia do programa *Memória Expressa* para o próximo mês. Santos afir-

ma que mesmo com a possível criação do canal universitário as produções “vão continuar sendo exibidas onde tivermos espaço”. (Ana Paula Scinocca)